

## TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO (TDO) PARA TUBERCULOSE COM POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Heloisa Wanessa Araujo Tigre<sup>1</sup>, Cayo Emmanuel Barboza Santos<sup>2</sup>, Lais de Miranda Crispim Costa<sup>3</sup>, Nemório Rodrigues Alves<sup>4</sup>, Rosana Santos de Albuquerque<sup>5</sup>, Ana Flávia Silva Lima<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas. E-mail: heloisa.tigre20@gmail.com; <sup>2</sup>Enfermeiro. Secretaria Municipal de Saúde de Maceió/Consultório na Rua. E-mail: cayo.ebs@hotmail.com; <sup>3</sup>Enfermeira. Professora da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas. Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. E-mail: lais.costa@eenf.ufal.br; <sup>4</sup>Enfermeiro. Doutorando em Enfermagem pela Universidade Federal da Bahia. E-mail: nemodrigues@gmail.com; <sup>5</sup>Enfermeira. Secretaria Municipal de Saúde de Maceió/Consultório na Rua. E-mail: rosanaenff@gmail.com; <sup>6</sup>Enfermeira. Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação Rede Nordeste de Biotecnologia - Maceió/AL. E-mail: anafsl94@gmail.com

**Introdução:** A tuberculose (TB) representa um problema de saúde pública mundial, sendo particularmente grave no Brasil. Devido a vulnerabilidade da rua, a população em situação de rua (PSR) tem 56 vezes mais chances de adoecer por tuberculose comparado a população geral. Tem-se avançado no cuidado a saúde da PSR principalmente pela atuação da equipe de Consultório na Rua (eCR) e pelo papel de protagonista que a enfermagem assume diante das particularidades que a rua traz e que interferem na adesão ou não ao tratamento para TB. **Objetivo:** Relatar a experiência de enfermeiras da equipe de Consultório na Rua de Maceió diante dos desafios e possibilidades para a prática de enfermagem no tratamento diretamente observado para TB em PSR. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. O cuidado de enfermagem à pessoa em situação de rua com diagnóstico de TB foi realizado através do Tratamento Diretamente Observado (TDO), de forma que o usuário e a equipe identificaram um possível ponto/pessoa de apoio para guardar a medicação diminuindo a baixa adesão ao tratamento. **Resultados e Discussão:** No cotidiano do trabalho da enfermagem da eCR identificou-se alguns fatores que dificultam a adesão ao tratamento de TB na rua, dentre eles destacam-se: roubo dos pertences, falta de compreensão de alguns acerca de posologia levando ao uso indevido da medicação, efeitos colaterais, dificuldade para se alimentar e dispor de água potável para ingerir a medicação e a própria dinâmica da rua com relação a orientação do usuário no tempo e espaço. Dessa forma foi percebido um número alto de pessoas diagnosticadas que não iniciaram o tratamento bem como casos de abandono. Sendo assim, o TDO consistiu em uma estratégia para o cuidado dessa população com relação ao tratamento da doença, mesmo diante de todos os desafios que o contexto de rua traz para o sucesso no acompanhamento. Nesse contexto a enfermagem assume esse papel de protagonista, assumindo o compromisso de realizar o TDO não somente entre os primeiros 15 dias e sim durante todo o tratamento de seis meses, fortalecendo a prática da enfermagem no avanço do cuidado e atenção à PSR. **Conclusão:** A experiência de enfermeiros em cuidar da PSR com TB por meio do TDO permitiu superar dificuldades e ser um aliado para a adesão e sucesso do tratamento, fortalecendo o vínculo com o usuário e reafirmando a singularidade da prática da enfermagem nos diferentes contextos. **Contribuições para Enfermagem:** Sabe-se que os profissionais da enfermagem são protagonistas no exercício do cuidado e que devem ter esse olhar singular e holístico para com o usuário considerando suas particularidades e contexto, enxergando novas possibilidades para o cuidado em saúde.

**Descritores:** Tratamento Diretamente Observado (TDO); População em Situação de Rua; Práticas da Enfermagem.